



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	As mudanças climáticas diminuirão a sobreposição de nicho entre a orquídea <i>Epidendrum densiflorum</i> e seus polinizadores?
Autor	ALOMA BROCH LOPES
Orientador	VIVIANE GIANLUPPI FERRO

As mudanças climáticas estão entre as principais causas do declínio da diversidade animal e vegetal. O objetivo deste trabalho é avaliar se as mudanças climáticas afetarão a sobreposição de nicho entre uma espécie de orquídea (*Epidendrum densiflorum*) e seus polinizadores: duas espécies de borboletas Ithomiinae (*Methona themisto* e *Episcada hymenaea*) e quatro espécies de mariposas Arctiinae (*Phyloros rubriceps*, *Phoenicoprocta teda*, *Cyanopepla jucunda* e *Calodesma collaris*). Os registros de ocorrência das espécies foram obtidos de bases *online*, amostragens, literatura e de espécimes depositados em diversas coleções brasileiras. As 19 variáveis bioclimáticas foram extraídas de “Chelsa Climate” na resolução de 1km, tanto para o presente quanto para o futuro. As previsões futuras foram para o ano de 2070, no cenário intermediário de emissão de gases (ssp370). Para a predição da distribuição potencial das espécies no presente e no futuro, utilizou-se o algoritmo Maxent. Todas as espécies apresentaram diferenças em suas distribuições potenciais no futuro em relação ao presente. Em todos os casos, a posição geográfica das áreas de distribuição das espécies foi modificada. Para as interações entre a orquídea e as duas espécies de borboletas houve uma grande perda na área de sobreposição das distribuições. Um padrão contrário foi observado nas interações entre a orquídea e as quatro mariposas polinizadoras, onde a área de sobreposição aumentou consideravelmente. Este trabalho demonstrou que o sucesso reprodutivo da orquídea *Epidendrum densiflorum* não sofrerá reduções significativas no futuro, já que para a imensa maioria das interações com seus polinizadores haverá ganho de área de co-ocorrência, o que aumenta as chances do polinizador encontrar a flor. Um resultado intrigante foi o padrão distinto entre as interações entre borboletas e mariposas. As possíveis explicações para esse padrão serão investigadas no futuro.